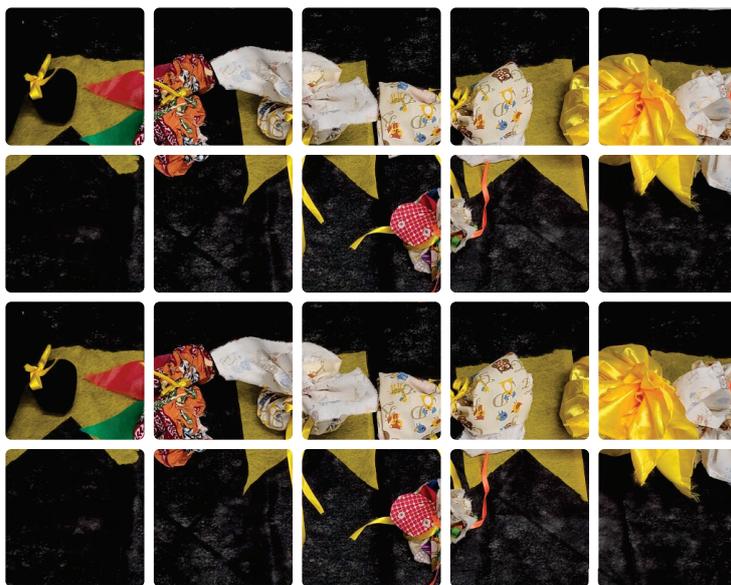




**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO-MPEDU**

**CICLO FORMATIVO DE PROFESSORES
DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA
NARRATIVAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
JUCÁS-CEARÁ**



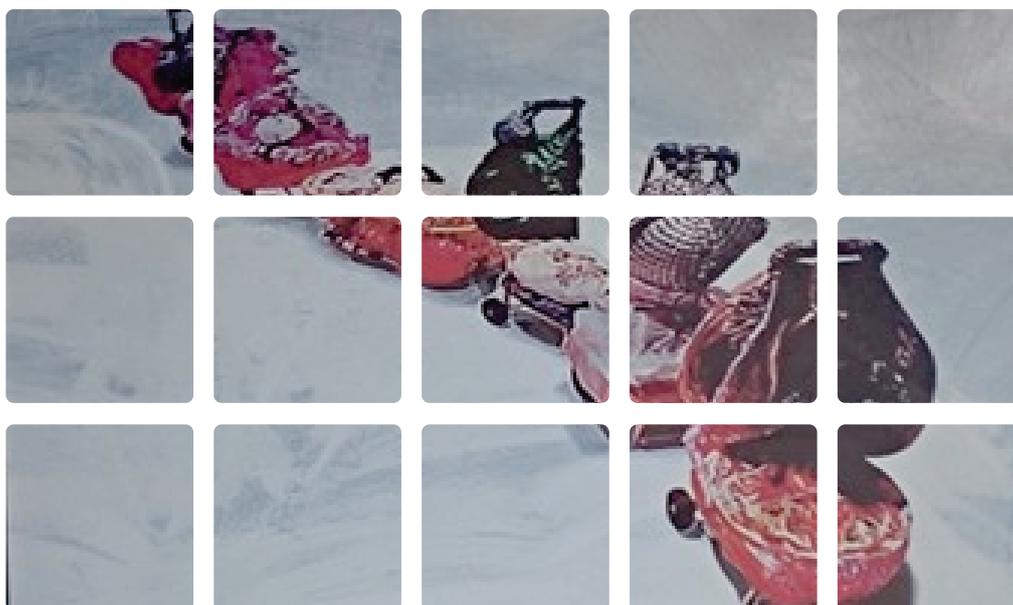
**Maria Elizângela da Penha
Francione Charapa Alves**



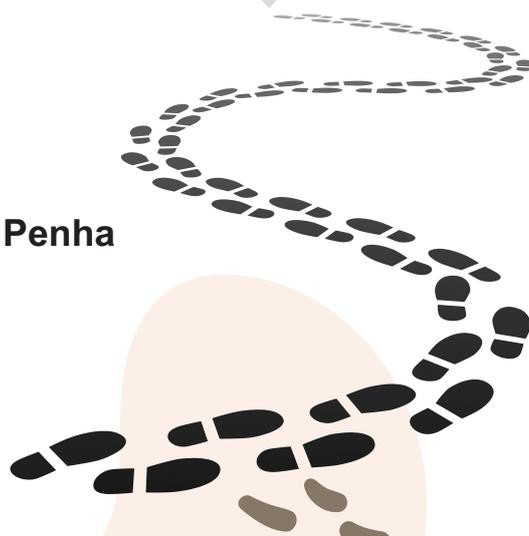
CICLO FORMATIVO DE PROFESSORES DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA NARRATIVAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS JUCÁS-CEARÁ

Produto Educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Formação de Professores
Linha de Pesquisa: Formação de professores, currículo e ensino
Orientadora: Profa. Dra. Francione Charapa Alves



Maria Elizângela da Penha



Ficha Catalográfica

Projeto Gráfico

Ronilson Pedrosa da Silva - Designer Gráfico

Autoras

**Maria Elizângela da Penha
Francione Charapa Alves**

Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema
de geração automático da Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

Penha, Maria Elizângela Da

P399d Docência e Formação Continuada - Narrativas de Docentes da Educação de Jovens e Adultos - Jucás - Ceará / Maria Elizângela Da Penha. Crato-CE, 2022.

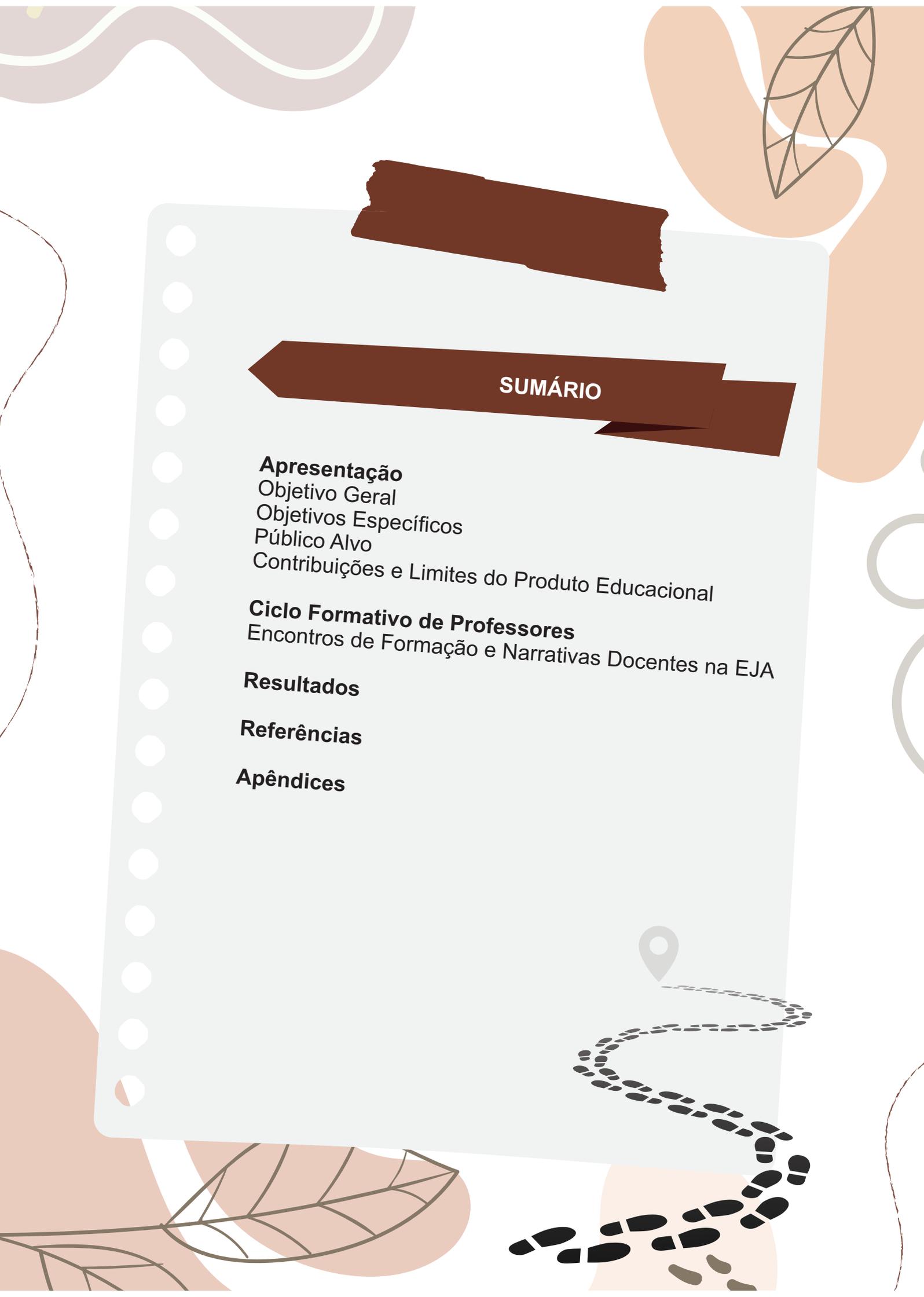
23p. il.

Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Francione Charapa Alves

1.Formação Continuada, 2.Narrativas de Docentes, 3.Educação de Jovens e Adultos, 4.Produto Educacional; I.Título.

CDD: 370.71



SUMÁRIO

Apresentação

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

Público Alvo

Contribuições e Limites do Produto Educacional

Ciclo Formativo de Professores

Encontros de Formação e Narrativas Docentes na EJA

Resultados

Referências

Apêndices

Apresentação

Esse material didático integra o produto educacional **(PE)Docência e formação continuada: narrativas de docentes da educação de jovens e adultos(EJA)**, desenvolvido com os professores vinculados ao Município de Jucás–Ceará. O PE encontra-se organizado de acordo com as orientações previstas na CAPES e pauta-se no interesse da pesquisadora em investigar a temática da formação continuada de professores da EJA e suas contribuições para as práticas pedagógicas, a partir da experiência da proponente no âmbito da EJA e da formação continuada de professores(a) em uma instituição da rede privada de ensino.

Nota-se neste produto educacional características inéditas no tocante à escuta e observação das especificidades da formação de professores da EJA, tendo em vista os saberes, as metodologias e as práticas docentes nesse segmento da educação básica.

1 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão ligado ao Ministério da Educação. Documento de Área Ensino, 2016. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_final.pdf> Acesso em: 12 mar. 2021.

A partir das narrativas dos (as) professores (as) da EJA, sob o suporte teórico-metodológico da análise de conteúdo segundo Bardin (2011), prosseguimos com a proposta desse ciclo formativo de professores da EJA, como fruto da dissertação de mestrado intitulada **Formação Continuada de professores da educação de jovens e adultos e suas contribuições para a prática pedagógica**, apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA.

A referida proposta compôs-se de três encontros presenciais de formação, abordando os seguintes temas:

- 1. Educação de Jovens e Adultos, Docência e Formação Continuada – ciclo de escuta (auto) biográfica;**
- 2. Narrativas (Auto) Biográficas e a Formação Docente;**
- 3. Saberes e experiências metodológicas na EJA.**

Para a realização desses momentos contamos com a colaboração de uma professora pesquisadora no campo da pesquisa (auto) biográfica e atuantes no segmento da EJA.

Objetivo

Realizar encontros formativos com professores da educação de jovens e adultos, considerando suas contribuições para o exercício da prática docente.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover três encontros de formação de professores para tratar sobre a formação continuada e a docência na EJA;
- ✓ Estabelecer parceria com instituições atuantes no campo da pesquisa, formação e atuação na EJA;
- ✓ Compreender as especificidades da formação docente na educação de jovens e adultos;
- ✓ Possibilitar a reflexão em torno dos saberes e práticas docentes na EJA;
- ✓ Identificar as possibilidades e os limites da formação continuada na EJA.

Público Alvo

- ✓ Docentes e equipe pedagógica do município de Jucás–Ceará;

Contribuições e Limites do Produto Educacional

Acreditamos que o produto educacional suscitou reflexões em torno de uma formação continuada de professores alinhada às especificidades do segmento da educação de jovens e adultos, bem como construiu possibilidades formativas reais a partir das narrativas dos saberes e experiências dos docentes. O PE evidenciou que já existe um esforço do sistema municipal de ensino em integrar os professores desse segmento nas formações dos professores do ensino regular, mas identificou como limite o distanciamento dessas propostas em relação à formação docente no contexto da EJA. Percebemos como fator limitante as ações pontuais e isoladas dos docentes, na busca de aproximar suas práticas pedagógicas do as contexto dos educandos da EJA.

Ciclo Formativo de Professores

Esse ciclo formativo ocorreu durante o desenvolvimento da pesquisa junto aos professores da EJA do município de Jucás–Ceará. No primeiro encontro realizamos um ciclo de escuta (auto) biográfica com a presença de 12 professores, onde podemos identificar o perfil de formação e atuação desses docentes no contexto dessa modalidade de ensino, bem como o modo como se sentiam em relação a esse campo de atuação.

No segundo encontro, mediado pela professora Dra. Tânia de Sousa França², com a participação de 12 professores pautamos nos fundamentos das narrativas (auto) biográficas em interface com a formação docente, por meio de uma escuta sensível dos saberes trazidos pelos professores e seus atravessamentos ao longo de suas trajetórias individual e coletiva.

A partir das reflexões sobre as narrativas (auto) biográficas como campo de formação e de pesquisa, a professora trouxe a metáfora das bagagens no caminho para suscitar no grupo a memória dos saberes que constituíram o caminho dos docentes a partir de uma trouxa de saberes montada com retalhos de tecido.

No terceiro encontro, com 18 professores consideramos as suas sinalizações a respeito da necessidade de refletir sobre as especificidades da EJA e o modo como os docentes podem potencializar as estratégias metodológicas nesse segmento. A partir da reflexão dos Saberes Necessários à Prática Educativa (FREIRE, 2011) em interface com as práticas docentes compartilhadas pelo grupo, propomos a socialização de práticas pedagógicas onde vislumbramos estratégias metodológicas de autoria dos professores.

2 - Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – Campus Multi institucional Humberto Teixeira – Iguatu – CE.

Encontros de Formação e Narrativas Docentes na EJA

1. Educação de Jovens e Adultos, Docência e Formação Continuada – ciclo de escuta (auto) biográfica

Ciclo de escuta (auto) biográfica dos professores



Fonte: registros da autora

Narrativas pessoais e profissionais dos docentes da EJA



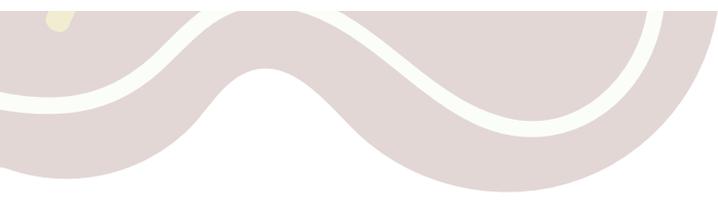
Fonte: registros da autora

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.
FREIRE, Paulo (2011).

Nesse primeiro momento de formação, realizado no dia treze de abril de 2022, contamos com a participação de 12 professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da coordenadora do Núcleo de EJA do Município de Jucás-Ceará. O encontro teve como acolhida o poema “Navegue” de Fernando Pessoa, com o intuito de suscitar reflexões em torno da docência, a partir do lugar das dimensões pessoal e profissional.

Seguimos apresentando a proposta do ciclo formativo de professores e a perspectiva de construir caminhos de formação continuada para docentes dessa modalidade de ensino, cuja ideia inicial integrava três encontros:

- 1. Educação de Jovens e Adultos, Docência e Formação Continuada;**
- 2. Narrativas (Auto) Biográficas e a Formação Docente;**
- 3. Saberes e experiências metodológicas na EJA.**

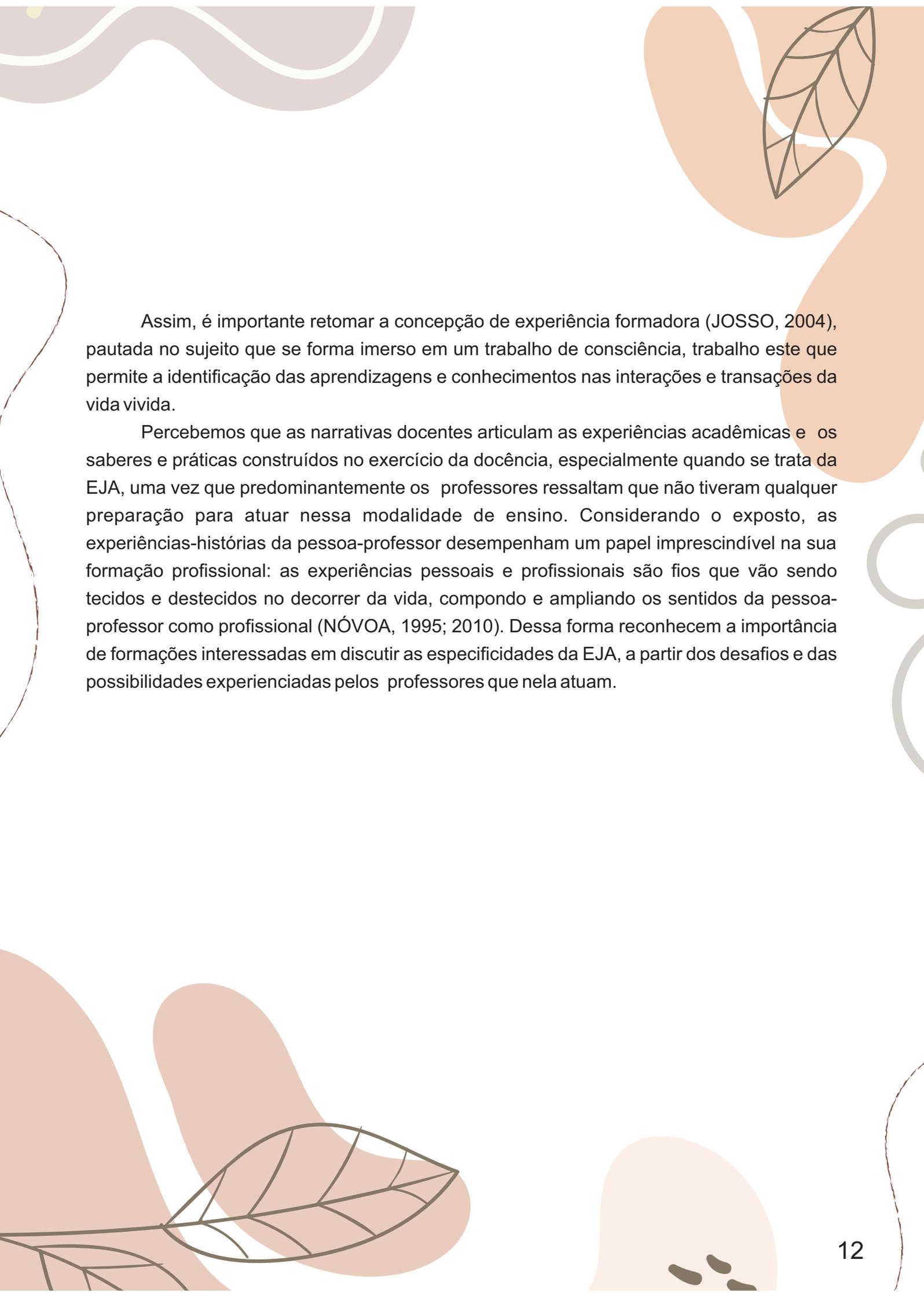


Considerando a opção pela pesquisa narrativa com foco na formação contínua de professores defendida por (SOUZA, 2006, p. 393) fomos compartilhando o desejo de construir momentos formativos, pautados nas suas narrativas e no potencial destas em relação à apropriação de concepções e práticas, bem como de fortalecimento da identidade coletiva das docentes.

Ressaltamos que desde o início o grupo demonstrou envolvimento e participação, sinalizando a relevância desse tipo de formação específica para atuação na EJA, com o intuito de aproximar as práticas pedagógicas da realidade da educação de jovens e adultos. Nesse contexto abrimos espaço para cada docente partilhar suas experiências, onde identificamos que o perfil das professoras integra atuação em áreas específicas como geografia, matemática, história e letras, compreendendo suas áreas de atuação na EJA.

Nas narrativas dos docentes há uma relação de interferências familiares no processo de formação escolar e de referências no campo da escolha pela profissão, bem como de alusão a influências positivas de professores que transitaram em suas trajetórias formativas. Ressaltam ainda que, ao atuarem na educação de jovens e adultos, o diferencial consiste no reconhecimento e na valorização do professor por parte dos educandos.

Em relação à docência no contexto da EJA, percebemos professoras que descobriram essa identificação com a experiência e a percepção da evolução dos educandos, tendo em vista que a boniteza se encontra no processo (FREIRE, 2011). Mesmo de forma inconsciente, sem conhecer Paulo Freire, a professora traz em sua narrativa que a mãe, também professora, orientava estudar o universo vocabular dos seus alunos. Ainda que de forma intuitiva, existia um esforço de contextualizar a prática pedagógica e essas experiências exerceram influência na sua escolha pela profissão e a identificação pela profissão no segmento da educação de jovens e adultos.



Assim, é importante retomar a concepção de experiência formadora (JOSSO, 2004), pautada no sujeito que se forma imerso em um trabalho de consciência, trabalho este que permite a identificação das aprendizagens e conhecimentos nas interações e transações da vida vivida.

Percebemos que as narrativas docentes articulam as experiências acadêmicas e os saberes e práticas construídos no exercício da docência, especialmente quando se trata da EJA, uma vez que predominantemente os professores ressaltam que não tiveram qualquer preparação para atuar nessa modalidade de ensino. Considerando o exposto, as experiências-histórias da pessoa-professor desempenham um papel imprescindível na sua formação profissional: as experiências pessoais e profissionais são fios que vão sendo tecidos e destecidos no decorrer da vida, compondo e ampliando os sentidos da pessoa-professor como profissional (NÓVOA, 1995; 2010). Dessa forma reconhecem a importância de formações interessadas em discutir as especificidades da EJA, a partir dos desafios e das possibilidades experienciadas pelos professores que nela atuam.

2. Narrativas (Auto) Biográficas e a Formação Docente

Narrativas (auto) biográficas dos professores da EJA -



Registro da autora, 2022



Formação: Narrativas (auto) biográficas e formação docente com Professora Dra. Tânia França



Registro da autora, 2022

Que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica, nem com balanças, nem barômetros, etc.
Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós.
Manoel de Barros

Nesse encontro, realizado em vinte e oito de junho de 2022, contamos com a mediação da professora Dra. Tânia de Souza França da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Iguatu, que foi convidando os professores a refletir sobre as Narrativas (Auto) Biográficas e a Formação Docente, tema que balizou as práticas reflexivas dessa formação. Obras de artes em imagens e o poema “Carrego Comigo” de Carlos Drummond, foram pontes utilizadas pela professora para convidar o grupo a pensar sobre o que carregam em suas bagagens. Com retalhos de tecidos, cada um foi convidado a construir a sua bagagem a partir das seguintes questões: O que eu coloco nessa bagagem? O que carrego como professor para estar nesse espaço? O que tenho de indescritível nessa bagagem? O que cada um carrega nessa bagagem para ser professor de EJA?

À medida que cada bagagem foi tomando forma, ressaltamos algumas palavras-chave das narrativas docentes: sabedoria, paciência, compromisso, gratidão, conquistas dos alunos, reencontros, superação das barreiras, desafios, curiosidade, formação continuada, recomeço, dedicação, estudo, trabalho, acúmulo de saberes, entre outros.

Chamou-nos à atenção a fala de uma participante sobre o sentido atribuído à atividade proposta, que a nosso ver, representa marcas históricas do campo de disputa da formação de professores na EJA: “A simbologia da trouxa pode ser um peso, um fardo, os desafios da EJA, mas também pode ser a possibilidade de reaprender com os alunos, felicidade por ver suas aprendizagens e conquistas”. Outra narrativa reflexiva partiu da análise de um professor sobre as transformações em torno da percepção e da valorização da carreira docente. Do seu lugar de formação em geografia, retoma a metáfora do caminho apresentada pela mediadora para provocar o grupo:

O termo *lugar- território*, região, paisagem-tudo aquilo que a visão alcança na visão do prof. Milton Santos. E quem não enxerga tá condenado a não ver as paisagens? Ver pelos outros sentidos...Tudo que não se alcança, mas é capaz de sentir. A paisagem muda, ela é carregada de subjetividade; o olhar de cada um é diferente. Por exemplo, diz: tenho uma colega que me inspira, concluiu o ensino médio no ENCEJA; Compara imagens e semelhanças do caminho na obra de arte apresentada e na arte do caminho construída pelo grupo (Professor de EJA).

As provocações tecidas instigaram a pensar o que visualizamos no caminho. A professora mediadora retoma a reflexão de que nós somos construídos das nossas narrativas e das nossas experiências. As narrativas se conectam; têm elementos que se interligam; esse retrato é desse grupo.

Como retrata Delory-Momberger, 2008, p. 37 [...] é a narrativa que faz de nós o próprio personagem de nossa vida; é ela, enfim, que dá uma história a nossa vida: não fazemos a narrativa de nossa vida porque temos uma história; temos uma história porque fazemos a narrativa de nossa vida.

E nesse movimento formativo-reflexivo, os docentes retratam que o momento vivido é muito próprio dos educandos da EJA. Os estudantes têm facilidade em contar suas narrativas, suas histórias de vida, relata uma professora. É preciso valorizar a escuta das narrativas na sala de aula da EJA, uma escuta sensível ao outro.

Avaliando o encontro, os relatos apresentados pelo grupo foram: gratificante experiência, trajetória de cada um, representação da história, crescimento. Os encontros têm marcado positivamente a minha prática (se referindo à utilização de um texto do primeiro encontro), diz uma professora. Momentos nos quais falamos a mesma linguagem, diz outra professora. A formação por área é necessário, porque as demais se baseiam em avaliações externas, focadas em resultados.

As narrativas docentes a partir da proposição da professora Dra. Tânia França, inspiram pensar a docência na EJA como campo de possibilidades e como garantia de um direito, considerando a necessidade de espaços formativos para suscitar práticas pedagógicas alinhadas a essa modalidade de ensino.

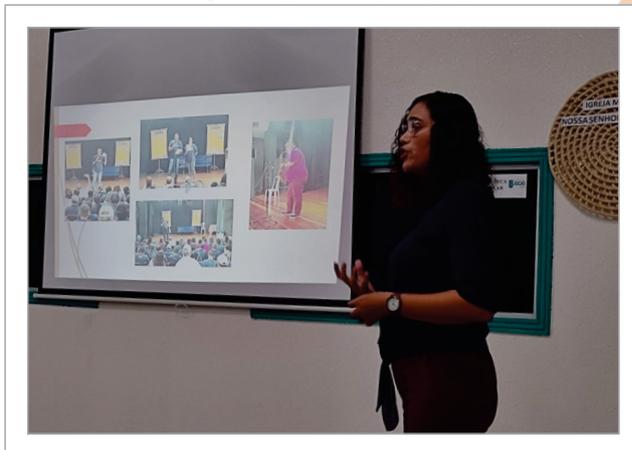
3. Saberes e experiências metodológicas na EJA

Saberes e experiências metodológicas em EJA



Registro da autora, 2022

Socialização de práticas pedagógicas na EJA

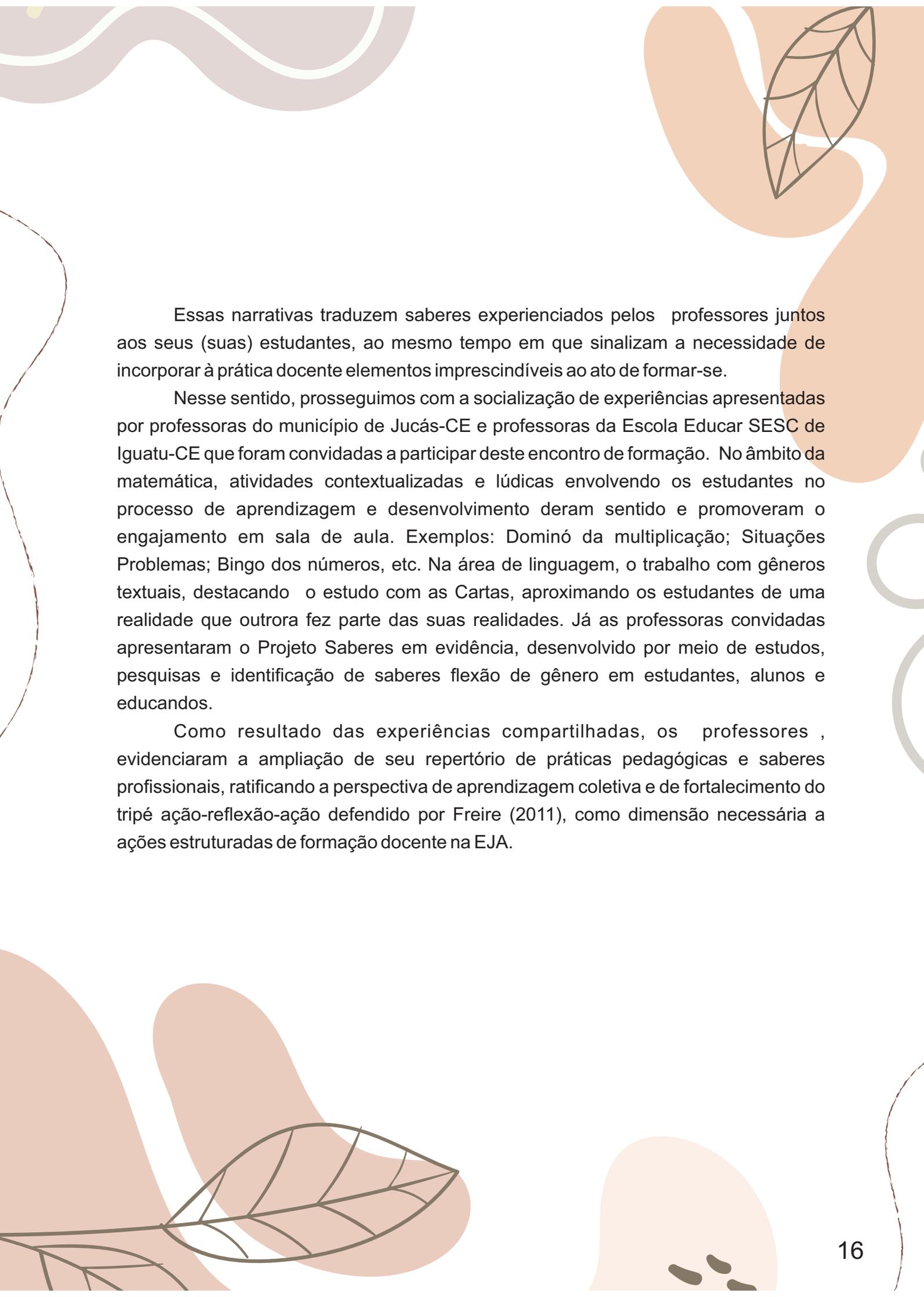


Registro da autora, 2022

É no cotidiano que o professor realiza descobertas e sistematiza novas posturas na sua práxis (NÓVOA, 1991)

O encontro ocorreu no dia dezesseis de setembro de 2022 e teve como reflexões iniciais os saberes docentes a partir da reflexão coletiva de recortes de citações freireanas sobre a temática. Considerando a reflexão norteadas pelas categorias associadas às práticas docentes, destacamos algumas narrativas dos professores:

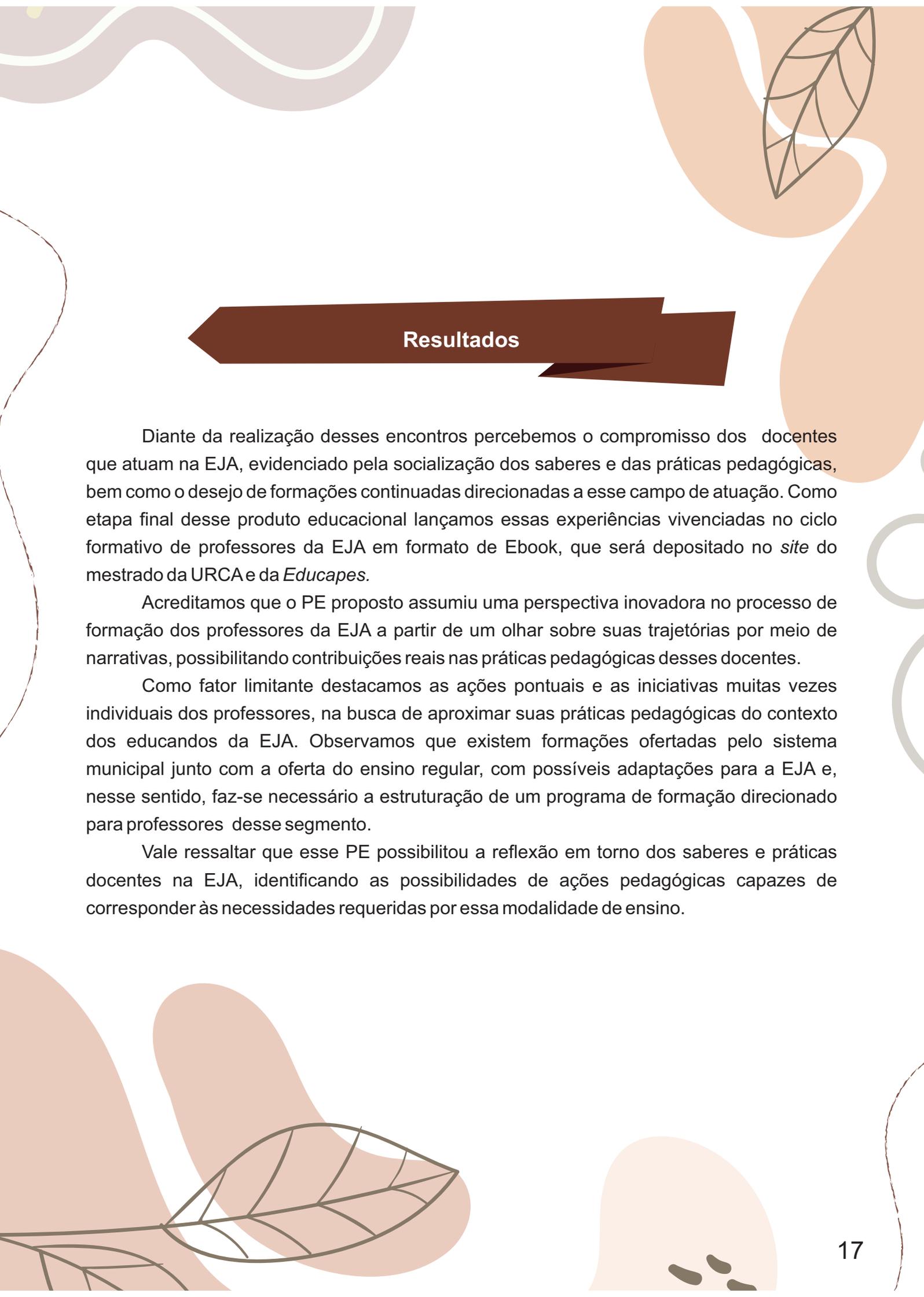
- ✓ Esperança: “Na EJA, é fundamental que o professor tenha esperança, gestos de cuidado com os estudantes, escuta, acolhimento, pois muitas vezes eles chegam depressivos”.
- ✓ “Ler a palavra, o significado no dia-a-dia; Desmistificar junto aos alunos novos métodos de aprendizagem e ensino.”
- ✓ Crítica: “Pensar os contextos, dar sentido às atividades.”
- ✓ Mudança: “Transformar a partir do exemplo, os alunos da EJA na escola buscam essa mudança e esta acontece pelas experiências práticas, não pelo convencimento.”
- ✓ Curiosidade epistemológica: “Precisamos aprender a fazer perguntas, incentivar e ensinar os alunos a pesquisarem, inclusive utilizando o celular.”
- ✓ Problematização: “Aproximação e protagonismo dos alunos.”
- ✓ Ética: “Diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz; professor mediador de conhecimentos construídos com a participação dos estudantes.”
- ✓ Troca de saberes: “A valorização do que os alunos sabem fazem eles voltarem.”



Essas narrativas traduzem saberes experienciados pelos professores juntos aos seus (suas) estudantes, ao mesmo tempo em que sinalizam a necessidade de incorporar à prática docente elementos imprescindíveis ao ato de formar-se.

Nesse sentido, prosseguimos com a socialização de experiências apresentadas por professoras do município de Jucás-CE e professoras da Escola Educar SESC de Iguatu-CE que foram convidadas a participar deste encontro de formação. No âmbito da matemática, atividades contextualizadas e lúdicas envolvendo os estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento deram sentido e promoveram o engajamento em sala de aula. Exemplos: Dominó da multiplicação; Situações Problemas; Bingo dos números, etc. Na área de linguagem, o trabalho com gêneros textuais, destacando o estudo com as Cartas, aproximando os estudantes de uma realidade que outrora fez parte das suas realidades. Já as professoras convidadas apresentaram o Projeto Saberes em evidência, desenvolvido por meio de estudos, pesquisas e identificação de saberes flexão de gênero em estudantes, alunos e educandos.

Como resultado das experiências compartilhadas, os professores, evidenciaram a ampliação de seu repertório de práticas pedagógicas e saberes profissionais, ratificando a perspectiva de aprendizagem coletiva e de fortalecimento do tripé ação-reflexão-ação defendido por Freire (2011), como dimensão necessária a ações estruturadas de formação docente na EJA.



Resultados

Diante da realização desses encontros percebemos o compromisso dos docentes que atuam na EJA, evidenciado pela socialização dos saberes e das práticas pedagógicas, bem como o desejo de formações continuadas direcionadas a esse campo de atuação. Como etapa final desse produto educacional lançamos essas experiências vivenciadas no ciclo formativo de professores da EJA em formato de Ebook, que será depositado no *site* do mestrado da URCA e da *Educapes*.

Acreditamos que o PE proposto assumiu uma perspectiva inovadora no processo de formação dos professores da EJA a partir de um olhar sobre suas trajetórias por meio de narrativas, possibilitando contribuições reais nas práticas pedagógicas desses docentes.

Como fator limitante destacamos as ações pontuais e as iniciativas muitas vezes individuais dos professores, na busca de aproximar suas práticas pedagógicas do contexto dos educandos da EJA. Observamos que existem formações ofertadas pelo sistema municipal junto com a oferta do ensino regular, com possíveis adaptações para a EJA e, nesse sentido, faz-se necessário a estruturação de um programa de formação direcionado para professores desse segmento.

Vale ressaltar que esse PE possibilitou a reflexão em torno dos saberes e práticas docentes na EJA, identificando as possibilidades de ações pedagógicas capazes de corresponder às necessidades requeridas por essa modalidade de ensino.

Referências

ARMANDINHO. Centenário Paulo Freire. Facebook. 4 jan. 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144/5050576141654318>. Acesso: 27 jul. 2022.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto**. Natal: Edufrn; São Paulo: Paulus, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p. 53.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: Educa, 2004.

NÓVOA, Antonio. A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida no projeto PROSALUS. In: NÓVOA, Antonio; FINGER, Matthias (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal: Edufrn; São Paulo: Paulus, 2010. p. 156-187.

Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA). **Projeto Político Pedagógico**. Secretaria Municipal de Educação, Jucás-Ceará, revisado no ano de 2022.

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si: narrativas do itinerário escolar e formação de professores**. Tese (Doutorado em Educação). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006

Apêndices

FORMAÇÃO DE PROFESSORES MUNICÍPIO DE JUCÁS-CEARÁ

13/04/2022

Tema: Educação de Jovens e Adultos, Docência e Formação Continuada – ciclo de escuta (auto) biográfica

AGENDA

- ✓ Contextualização da proposta de formação;
- ✓ Educação de Jovens e adultos e Formação Continuada
- ✓ Diálogo entre Fragmentos de pesquisas e Perguntas norteadoras (Duplas);
- ✓ Relato de experiência sobre a Docência na EJA (Professora convidada da EJA);
- ✓ Avaliação do encontro/Sugestões para temáticas;

Perguntas norteadoras:

1. De acordo com suas experiências, o que é a educação de jovens e adultos?

2. Como acontece a educação de jovens e adultos no seu município?

3. Qual a importância da formação continuada para a sua prática na EJA?

Apêndices

FORMAÇÃO DE PROFESSORES MUNICÍPIO DE JUCÁS-CEARÁ

28/06/2022

Tema: Narrativas (Auto) Biográficas e a Formação Docente

AGENDA

- ✓ Apresentação da professora mediadora Dra. Tânia França da UECE/FECLI;
- ✓ Objetivos da formação;
- ✓ Diálogos dos saberes narrados pelos professores com a literatura sobre narrativas (auto) biográficas;
- ✓ Avaliação do encontro;

Apêndices

FORMAÇÃO DE PROFESSORES MUNICÍPIO DE JUCÁS-CEARÁ

16/09/2022

Tema: Saberes e experiências metodológicas na EJA

AGENDA

- ✓ Reflexão sobre os saberes docentes a partir de recortes de categorias freireanas, retiradas do livro pedagogia da autonomia;
- ✓ Socialização dos saberes;
- ✓ Socialização de práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito da EJA
- ✓ Avaliação do encontro;

MATERIAL UTILIZADO NOS ENCONTROS

Fernando Pessoa

NAVEGUE

Navegue, descubra tesouros, mas não os tire do fundo do mar, o lugar deles é lá. Admire a lua, sonhe com ela, mas não queira trazê-la para a terra. Curta o sol, se deixe acariciar por ele, mas lembre-se que o seu calor é para todos. Sonhe com as estrelas, apenas sonhe, elas só podem brilhar no céu. Não tente deter o vento, ele precisa correr por toda parte, ele tem pressa de chegar sabe-se lá onde. Não apare a chuva, ela quer cair e molhar muitos rostos, não pode molhar só seu. As lágrimas? Não as seque, elas precisam correr na minha, na sua, em todas as faces. O sorriso! Esse você deve segurar, não deixe-o ir embora, agarre-o! Quem você ama? Guarde dentro de um porta jóias, tranque, perca a chave! Quem você ama é a maior jóia que você possui, a mais valiosa. Não importa se a estação do ano muda, se o século vira e se o milênio é outro, se a idade aumenta; conserve a vontade de viver, não se chega à parte alguma sem ela. Abra todas as janelas que encontrar e as portas também. Persiga um sonho, mas não deixe ele viver sozinho. Alimente sua alma com amor, cure suas feridas com carinho. Descubra-se todos os dias, deixe-se levar pelas vontades, mas não enlouqueça por elas. Procure, sempre procure o fim de uma história, seja ela qual for. Dê um sorriso para quem esqueceu como se faz isso. Acelere seus pensamentos, mas não permita que eles te consumam. Olhe para o lado, alguém precisa de você. Abasteça seu coração de fé, não a perca nunca. Mergulhe de cabeça nos seus desejos e satisfaça-os. Agonize de dor por um amigo, só saia dessa agonia se conseguir tirá-lo também. Procure os seus caminhos, mas não magoe ninguém nessa procura. Arrependa-se, volte atrás, peça perdão! Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário. Alague seu coração de esperanças, mas não deixe que ele se afogue nelas. Se achar que precisa voltar, volte! Se perceber que precisa seguir, siga! Se estiver tudo errado, comece novamente. Se estiver tudo certo, continue. Se sentir saudades, mate-a. Se perder um amor, não se perca! Se achá-lo, segure-o! "Circunda-te de rosas, ama, bebe e cala. O mais é nada".

TROCA DE SABERES



Fonte: ARMANDINHO. Centenário Paulo Freire. Facebook. 16 set. 2021.

ÉTICA



Fonte: ARMANDINHO. Centenário Paulo Freire. Facebook. 16 set. 2019.

MUDANÇA



Fonte: ARMANDINHO. Paulo Freire completaria 98 anos hoje. Facebook. 19 set. 2019.

CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA



Fonte: ARMANDINHO. Facebook. 29 mar. 2015.